CARTA CREA DESENVOLVE DE CARPINA

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco (Crea-PE) esteve no município de Carpina, nos dias 9 e 10 de dezembro, para a realização do Crea Desenvolve, evento que visa o debate e a construção de propostas para o desenvolvimento regional. Ao longo da programação foi possível estabelecer um importante diálogo com os atores regionais que culminou com a elaboração deste documento, onde estão elencadas as contribuições das engenharias, da agronomia e das geociências para o desenvolvimento sustentável da região.

Para os colaboradores do Conselho foi uma satisfação imensa realizar o Crea Desenvolve neste município, que conta com um povo tão hospitaleiro e que tanto orgulha os pernambucanos. A Inspetoria Regional de Carpina está inserida na Zona da Mata Norte e abriga mais de 570 mil pernambucanos nos municípios de Bom Jardim, Buenos Aires, Carpina, Casinha, Chã de Alegria, Cumaru, Feira Nova, Glória do Goitá, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa do Carro, Limoeiro, Nazaré da Mata, Orobó, Passira, Paudalho, Salgadinho, Surubim, Tracunhaém e Vertente do Lério. Tamanha importância exige da sociedade um olhar especial para as demandas de seus municípios, identificando os limites e as potencialidades de cada cidade, de forma a gerar o desenvolvimento pleno, integrado à inserção sobre políticas públicas, ao crescimento econômico e respeito ao meio ambiente.

Tais evoluções não se fazem sozinhas, sendo necessário o espírito colaborativo das pessoas e das instituições, diálogo, visão de futuro, vontade política, recursos financeiros e, claro, o emprego de técnicas e saberes científicos para superação das dificuldades e desenvolvimento das oportunidades e vocações da região.

A fim de contribuir com esse conjunto de saberes, o Crea-PE estimulou a rica troca de ideias durante a programação do Crea Desenvolve e a construção de um olhar da região para si mesma. Dentre os temas debatidos destacaram-se a promoção de infraestruturas para o desenvolvimento da região, que contempla a melhoria nas condições de mobilidade com soluções e projetos governamentais para a requalificação e concessão das rodovias da região, tais como PE-90 e PE-50; as alternativas de energias renováveis e as oportunidades de integração do acesso ao gás natural entre os municípios da região; o desenvolvimento sustentável da indústria sucroalcooleira; o aprimoramento tecnológico e a difusão dos produtos da indústria cerâmica; além do desenvolvimento das atividades agrícolas, pecuárias e florestais que integram a relevante cultura da cana-de-açúcar, da avicultura, da hortifruticultura e do reflorestamento, dentre outras.

REALIZAÇÃO APOIO

CREA

CARPINA

Este documento apresenta relevante contribuição das engenharias, da agronomia e das geociências para as ações do poder público, da iniciativa privada, das organizações sociais, com vistas ao desenvolvimento sustentável e benefícios a toda a sociedade, contemplando inserção social e valorização da cultura regional.

Nesse sentido, foram construídas diversas propostas que comungam para o alcance do objetivo traçado. As sugestões, elaboradas a partir das discussões formuladas em grupos de trabalho, foram reunidas em três eixos temáticos:

EIXO 1 - Infraestrutura para o desenvolvimento sustentável da região

1. Articular a participação da Inspetoria Regional, bem como incentivar os profissionais a região na formulação e no desenvolvimento dos planos municipais de saneamento dos municípios da região.

2. Articular a representação de profissionais do Sistema Confea/Crea no Conselho Gestor da Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe.

3. Articular a participação da Inspetoria Regional e incentivar os profissionais da região a participarem da implantação e atualização dos planos diretores e códigos de obras municipais.

4. Debater e articular a formulação de um dispositivo legal que institua a obrigatorieda de do uso da alvenaria racionalizada nas obras públicas.

5. Fazer gestão junto ao Governo Estadual para a interligação do gás natural entre os municípios de Carpina e Surubim.

6. Promover articulação para a implementação de consórcio municipal, objetivando a atualização do cadastro imobiliário e planta de valores genéricos dos municípios de pequeno porte da região.

7. Fomentar a capacitação e utilização do sistema BIM na elaboração de projetos de obras públicas nas esferas federal, estadual e municipal, conforme a Lei 10.306/2020.

8. Fomentar a constituição de um arranjo institucional, objetivando a articulação entre profissionais, instituições de ensino e prefeituras municipais para a aplicação da Lei 11.888/2008 (ATHIS).

9. Articular a realização de estudo de viabilidade para a implantação e gestão de um aterro sanitário na região, por meio de consórcio ou parceria público-privada.

10. Promover articulação junto à UFRPE para estudo da viabilidade de implantação de um Campus Universitário nas dependências da Estação Experimental de Pequenos Animais, em Carpina.

11. Fazer gestão junto aos órgãos gestores das rodovias e ferrovias para promoção de política de regularização fundiária nas margens das vias rodoviárias e ferroviárias.

12. Promover articulação para a implantação de Selo Verde voltado às empresas ambientalmente sustentáveis.

EIXO 2 - Desenvolvimento sustentável das indústrias sucroalcooleira e cerâmica

1. Promover a gestão integrada entre as Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), Secretaria do Trabalho e o Crea-PE com vistas a buscar alternativas à prática das queimadas nas atividades agrícolas.

2. Promover articulação junto às instituições financeiras e outros parceiros para a pro moção de cursos profissionalizantes aos trabalhadores dos setores, bem como a divulgação de iniciativas de sucesso.

3. Promover fiscalização educativa junto às indústrias de cerâmica vermelha, com vistas à exigência de responsabilidade técnica em todo o seu ciclo de produção.

4. Promover articulação junto à academia, Fiepe e outros, objetivando realização e siste matização de estudos para o diagnóstico da oferta e demanda da indústria cerâmica no estado.

5. Promover articulação junto aos municípios para estabelecimento de equipe técnica habilitada, objetivando a gestão das atividades sucroalcooleiras e da indústria da cerâmica, envolvendo normatização, licenciamento, planejamento e fiscalização.

6. Promover articulação junto à Fiepe, ao Sindicer-PE e Anicer para a realização de feiras e seminários na região, objetivando a difusão e utilização local da tecnologia e inovação dos produtos da indústria de cerâmica.

7. Promover articulação junto ao BNB para estudos que viabilizem o enfoque em financiamentos para a indústria de cerâmica.

EIXO 3 - Desenvolvimento da produção agrícola, pecuária e florestal

1. Promover o fortalecimento da fruticultura (goiaba, banana), com investimentos em irrigação, financiamento e assistência técnica.

2. Promover alternativas de beneficiamento e comercialização da cultura da macaxeira.

3. Promover pesquisas para melhoramento genético das culturas do inhame e macaxeira, com vistas ao desenvolvimento de cultivares resistentes.

4. Promover investimentos, planejamento e inovação tecnológica (irrigação, maquinários, armazenamento etc) para a produção de milho.

5. Fomentar o diálogo entre as secretarias de agricultura municipais ou pastas afins, cooperativas e associações para apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar.

6. Fortalecer a cadeia produtiva da avicultura na região, promovendo a integração das indústrias com os agricultores familiares, facilitando seu acesso ao crédito.

7. Promover gestão e articulação política junto às prefeituras municipais com vistas à criação de secretarias de agricultura e meio ambiente municipais.

8. Promover articulação para estimular a criação de pontos de comércio (feira de agricultura familiar, produtos orgânicos, programa de aquisição de alimentos, merenda escolar - PNAE).

9. Articular diálogo para elaboração e consolidação de procedimentos técnicos para construção de açudes, em atendimento às parcerias entre agricultores e indústrias cerâmica.

10. Promover gestão junto ao Ministério da Agricultura-MAPA para revisão do zonea mento agrícola, contemplando a inclusão da produção em sequeiro, em especial da cultura da banana.

11. Promover articulação junto ao IPA para disponibilizar variedades de cana de açúcar mais produtivas e resistentes aos agricultores familiares e pequenos pro dutores rurais.

12. Promover articulação junto ao IPA e à UFRPE para resgate e fortalecimento da cadeia produtiva da suinocultura.

13. Promover articulação junto ao IPA e à UFRPE para resgate e fortalecimento da cadeia produtiva da aquicultura.

Após a formulação e aprovação das sugestões de intervenções contextualizadas na realidade local, a Carta Crea Desenvolve de Carpina segue para a próxima etapa: assumir o desafio de ganhar vida e se transformar em uma articulação conjunta entre profissionais, empresas da iniciativa privada e poder público. Transformar essa compilação de propostas em ações concretas e ganho para toda a sociedade será a maior contribuição que este importante encontro poderá oferecer para o desenvolvimento da Zona da Mata Norte e a melhoria da vida de todos os cidadãos. O desafio é de todos.

Carpina, Pernambuco, 10 de dezembro de 2021.

Eng. Civ. Adriano Antonio de Lucena
Presidente do Crea-PE